

PERFIL DAS AGRESSÕES CONTRA MULHERES PERPETRADAS PELOS PARCEIROS NO ESTADO DE ALAGOAS

Wanneska Nogueira Andrade¹ (Modalidade, PROVIC-UNIT/AL), e-mail:
wanneska.nogueira@souunit.com.br;

Elianara Kelly Vieira da Silva¹ (Modalidade, PROVIC-UNIT/AL), e-mail:
elianara.kelly@souunit.com.br;

Verônica Marques Teixeira² (Co-orientadora), e-mail: veronica_marques@al.unit.br

Ana Paula Miyazawa³ (Orientadora), e-mail: ana_miyazawa@souunit.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Programa de Pós-Graduação em Sociedade,
Tecnologias e Políticas Públicas/Alagoas, AL.

7.09.00.00-0 Ciência Política. 7.09.04.00-6 Políticas Públicas.

RESUMO: Introdução: A violência doméstica contra a mulher se constitui um grave problema advindo de uma cultura hierárquica de gênero presente em sociedades patriarcais. Nos últimos anos o tema tem ganhado destaque desencadeando políticas públicas e iniciativas sociais em âmbito nacional e internacional, voltadas ao enfrentamento dos diversos tipos de agressão em especial do feminicídio. **Objetivo:** Identificar o perfil das agressões contra mulheres registradas pela Polícia Civil do estado de Alagoas com o intuito de identificar fatores de vulnerabilidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa realizado com dados fornecidos pela Coordenação de Estatística da Polícia Civil no mês de junho de 2021, em planilha eletrônica do Microsoft Excel, contendo os registros provenientes de todas as delegacias do estado de Alagoas, sobre queixas registradas por mulheres que sofreram violência arbitrada pela Lei Maria da Penha, conforme determina a Lei de Acesso à Informação. A Polícia Civil é uma instituição permanente, subordinada diretamente ao Governador do Estado e integrante da Secretaria de Estado da Segurança Pública, responsável pela apuração das infrações penais e as suas autorias. Foram incluídos neste estudo os registros de agressões contra mulheres perpetradas pelos parceiros realizados no período de janeiro de 2018 a junho de 2021. Os dados analisados neste estudo permitem a caracterização das agressões no que se refere à sua natureza, município da ocorrência e faixa etária das vítimas. Ressalta-se que este estudo é parte integrante de uma pesquisa de doutorado na qual foram analisados, paralelamente, órgãos de diferentes áreas (justiça, segurança pública e saúde). **Resultados:** No que se refere à natureza da agressão, verificou-se um maior número de ocorrências relacionada à arma branca (44,8%), seguido das lesões por arma de fogo e por espancamento, com respectivamente 24,97% e 16,37% das ocorrências. As mulheres com faixa etária entre 31 e 41 anos

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL

constituíram o grupo de maior vulnerabilidade com 31,4% das ocorrências. Sobre o local da ocorrência, 75% das ocorrências foram registradas em municípios localizados na 1ª Região de Saúde de Alagoas, composta por 56 municípios incluindo Maceió, a capital do estado. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram que a violência doméstica é um assunto de grande relevância para o estado, em especial no que se refere a faixa etária, pois retrata uma população predominantemente jovem que se torna vulnerável a agressões repetidas e cada vez mais graves, que por vezes culminam com o feminicídio.

Palavras-chave: Segurança Pública, Violência contra a mulher; Violência doméstica

ABSTRACT: Introduction: Domestic violence against women is a serious problem arising from a hierarchical gender culture present in patriarchal societies. In recent years, the theme has gained prominence, triggering public policies and social initiatives at the national and international level, aimed at confronting different types of aggression, especially femicide. **Objective:** To identify the profile of aggressions against women registered by the Civil Police of the state of Alagoas in order to identify vulnerability factors. **Method:** This is a descriptive, exploratory study with a quantitative approach carried out with data provided by the Coordination of Statistics of the Civil Police in June 2021, in a Microsoft Excel spreadsheet, containing the records from all police stations in the state of Alagoas, on complaints filed by women who suffered violence arbitrated by the Maria da Penha Law, as determined by the Access to Information Law. The Civil Police is a permanent institution, directly subordinate to the State Governor and a member of the State Secretariat for Public Security, responsible for investigating criminal offenses and their authorship. The records of aggression against women perpetrated by their partners from January 2018 to June 2021 were included in this study. The data analyzed in this study allow the characterization of aggressions with regard to their nature, municipality of occurrence and age group of victims. It is noteworthy that this study is an integral part of a doctoral research in which bodies from different areas (justice, public safety and health) were analyzed in parallel. **Results:** With regard to the nature of the aggression, there was a greater number of occurrences related to the bladed weapon (44.8%), followed by injuries by firearms and by beatings, with respectively 24.97% and 16.37% of occurrences. Women aged between 31 and 41 years constituted the most vulnerable group with 31.4% of the occurrences. Regarding the place of occurrence, 75% of the occurrences were registered in municipalities located in the 1st Health Region of Alagoas, comprising 56 municipalities including Maceió, the state capital. **Conclusion:** The results of this study demonstrate that domestic violence is a matter of great relevance to the state, especially with regard to age group, as it portrays a predominantly young population that becomes vulnerable to repeated and increasingly serious aggressions, that sometimes culminate in femicide.

Keywords: Patrol Maria da Penha, Violence against women; Domestic violence

Referências/references:

BRASIL. **Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres,** 2013. 114 p.: Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/assuntos/pnpm/livreto-mulher.pdf>

TELES, M. A. A *et al.* O que é violência contra a mulher. São Paulo: **Editora Brasiliense,** 2017. Acesso em: 28 Out. 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=rGgvDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=viol%C3%Aancia+contra+a+mulher&ots=Kv8T9s3Mdl&sig=NsGCv2sqJxW-Ryo6oktLqP612yw#v=onepage&q=viol%C3%Aancia%20contra%20a%20mulher&f=false>.